



Coleção
A Candeeira

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a vocês a coleção “A Candéia”, uma extraordinária série de livros didáticos católicos que tem como objetivo principal formar os alunos como verdadeiras luzes para o mundo. Acreditamos que a educação seja uma ferramenta poderosa para transmitir conhecimento e valores, e a coleção Candéia é o resultado dessa convicção.

A palavra “Candéia” tem uma simbologia especial, pois faz referência ao trecho bíblico em que Nosso Senhor Jesus Cristo diz: “Ninguém acende uma candéia e a coloca debaixo do alqueire. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa” (Mateus 5:15). Esta metáfora representa a missão da coleção Candéia: despertar a luz interior de cada estudante, capacitando-o a iluminar o mundo ao seu redor com sabedoria, bondade e virtude, e a transmitir a Verdade.

Os livros da coleção Candéia foram desenvolvidos com base em um rigoroso processo de pesquisa e planejamento, combinando conteúdo acadêmico sólido com uma perspectiva católica autêntica, com base no realismo tomista.

O realismo tomista é um método filosófico e educacional que se baseia nas ideias do filósofo e teólogo medieval Santo Tomás de Aquino. Este método busca fornecer aos estudantes uma compreensão profunda e abrangente do conhecimento, unindo fé e razão. Através deste método, os alunos são encorajados a explorar a realidade objetiva e a buscar a verdade por meio da observação cuidadosa, da análise racional e da reflexão crítica. O realismo tomista destaca a importância de uma educação sólida e equilibrada, que valorize tanto a dimensão intelectual quanto a moral, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com sabedoria e discernimento.

Com uma abordagem interdisciplinar, os livros abrangem áreas como ensino religioso, língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, sempre permeadas por princípios e ensinamentos da fé católica.

Agradecemos a oportunidade de apresentar a coleção “A Candéia” e convidamos todos vocês a embarcar nesta jornada de formação integral, para que se tornem verdadeiras luzes para o mundo.

Introdução

A coleção 'A Candeia' de matemática foi desenvolvida especialmente para adolescentes do Ensino Fundamental 2. Por isso, foram elaborados um ordenamento e uma graduação de dificuldades adequados a esta faixa etária. Todos os exercícios propostos foram estruturados de forma dinâmica e harmoniosa, levando em consideração as capacidades motoras que essas crianças já adquiriram até esta idade.

Bem-vindo ao mundo fascinante da matemática, onde os números e as formas revelam padrões intrincados. Neste material didático, vamos explorar a abordagem do realismo tomista na matemática, mergulhando em uma visão filosófica que enriqueça nossa compreensão desta disciplina tão fundamental.

O realismo tomista é uma corrente filosófica que se baseia nos ensinamentos do renomado teólogo e filósofo medieval Santo Tomás de Aquino. Esta abordagem filosófica busca integrar a razão e a fé, vendo a realidade como um reflexo do plano divino.

Ao adotar o realismo tomista na matemática, somos desafiados a ir além da simples manipulação de símbolos e a mergulhar na compreensão profunda e significativa dos conceitos matemáticos. Através desta abordagem, buscamos compreender a lógica subjacente às operações matemáticas e a beleza intrínseca das relações numéricas.

Ao longo deste material didático, vamos explorar diferentes tópicos matemáticos, com o aprofundamento de adição e subtração, multiplicação, divisão, fração, geometria e até gráficos. Cada conceito será apresentado de forma clara e acessível, com exemplos práticos e exercícios que o ajudarão a consolidar seu conhecimento.

Preparado para embarcar nesta jornada em busca da verdade matemática? Então, vamos começar! Desafie-se, questione e mergulhe nas maravilhas da matemática, enquanto abraça a visão filosófica que nos leva além dos números, rumo ao conhecimento mais profundo e à admiração pelo mundo que nos cerca.

Organização do livro

Este livro será organizado em lições, de forma que cada lição contenha exatamente o que seu filho precisa aprender em um dia de estudos. Ao todo, serão 144 lições durante o ano. Também trabalharemos conceitos recorrentes para que sejam bem compreendidos, com graduação de dificuldades.

Bons estudos!

Lição 1

INTRODUÇÃO AOS NÚMEROS

Nesta lição, explorar-se-á a importância dos números em nosso cotidiano e como eles estão extremamente presentes em nossa vida diária.

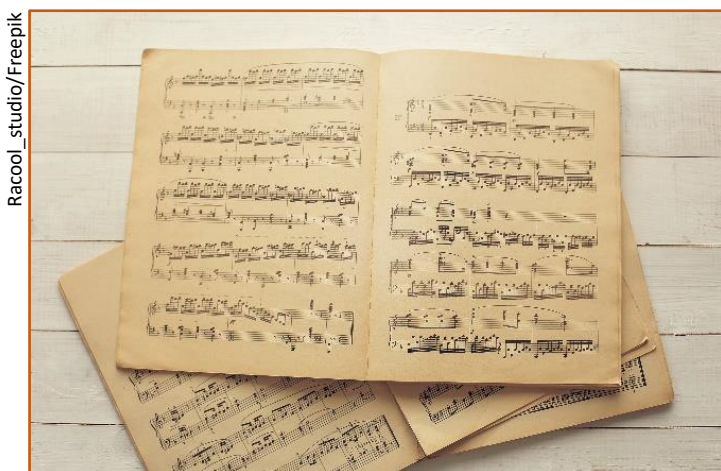
Os números no dia a dia

Imagine começar o dia sem saber que horas são. Não se teria noção de quando acordar, quando começar as atividades ou quando encontrar amigos. Mas toda manhã você depara com um número mostrado relógio, indicando o início de um novo dia. As horas do dia, marcadas pelo relógio, moldam a maneira como organizamos nossas vidas, permitindo-nos estar no lugar certo, na hora certa.



Mizkit/FreePik

Relógio marcando as horas com numerais



Racool_studio/FreePik

Partitura musical

As notas musicais

Você sabia que a música é, de certa forma, uma linguagem dos números? Uma partitura está cheia de notas musicais, e cada uma delas tem um valor numérico, representando sua duração e ditando o ritmo da música. Quando músicos tocam, estão seguindo certa sequência de números.

Supermercado

Imagine um supermercado. Em cada corredor estão presentes os números, dizendo quantidades e preços. Você já notou que os números nas etiquetas dos produtos indicam o preço que pagar por eles? Também, ao comprar frutas e vegetais, os itens são pesados numa balança que possui números em seu visor! Eles mostram o peso daquela coisa e o valor que ser pago por ela!

Esportes

O mundo dos esportes também está repleto de números. A pontuação, a duração de um jogo, o número de cada jogador de futebol, enfim, todos esses números desempenham um papel crucial ao contar a história de uma competição.

É através da contagem dos gols que podemos dizer quem é o vencedor. Por exemplo, se um time fez 4 gols e o outro 3, como 4 é maior que 3, o time que fez 4 ganhou! A contagem do tempo nos diz quando começa e quando termina uma partida! Já pensou que confuso seria não saber quando parar a partida?

As raízes da contagem

Já se passaram alguns milênios desde que o ser humano deu os primeiros passos no caminho da contagem. A necessidade levou os primeiros homens a contar pequenas quantidades. Vamos descobrir como se iniciou esta jornada numérica.

A contagem no início da história

Há milênios, a humanidade deparou com a necessidade de contar os elementos essenciais para sua sobrevivência, pois, após o pecado de Adão, o homem precisou viver do suor de seu trabalho.

Era necessário pensar, por exemplo, quantos animais deveriam caçar para obter alimento, ou quantos objetos precisariam levar para essa caça, ou quantos animais tinham em sua posse; Mas, como eles poderiam *simbolizar* essa contagem? Como eles contavam quando os símbolos numéricos ainda não existiam? O algarismo indo-arábico, como os conhecemos hoje (1, 2, 3, 4, 5...), só surgiram muito depois.

Ferramentas de contagem

Eles precisavam ser engenhosos em suas contagens. Usavam os dedos das mãos, empilhavam pedrinhas ou confeccionavam marcas em diferentes superfícies. Cada dedo ou pedrinha representava uma unidade, e essas contagens rudimentares serviam como os primeiros alicerces numéricos.

Alguns povos também juntavam gravetos ou davam nós em cordas.

Os primeiros registros escritos

As primeiras tentativas de escrever quantidades foram feitas nas paredes das cavernas ou esculpidas em ossos (risquinhos nos ossos).

Os homens logo transformaram suas ferramentas de contagem (como pedrinhas) em desenhos e marcas nas paredes, registrando suas contagens e realizando uma comunicação através dos números.

O surgimento dos símbolos

Com o tempo, o comércio entre os homens surgiu e, com ele, um problema: como poderia haver uma negociação entre uma pessoa que registrava seus bens em desenhos egípcios e outro que registrava em forma de risquinhos primitivos? Como cada um poderia compreender a quantidade que o outro estava querendo vender? Como um homem que representa seus bens em risquinhos poderia aparecer com um osso riscado 1.000 vezes, simbolizando suas 1.000 cabeças de gado?

Era necessário desenvolver sistemas numéricos “universais” e, de certa forma, mais complexos para representar quantidades cada vez maiores. Surgiram símbolos e convenções para representar números, marcando um passo significativo na história da matemática.

As civilizações que deram vida aos números

Ao longo dos séculos, diferentes civilizações em várias partes do mundo forjaram sistemas de numeração únicos, moldados por suas culturas e necessidades. Cada sociedade deixou sua marca singular na história da contagem, criando sistemas numéricos que ecoam sua história e costumes. Vamos conhecê-las nas próximas lições.

Atividade

1. Ao longo do dia, observe quantas vezes você depara com números e como eles afetam suas ações e decisões. Anote essas situações e compartilhe com alguém como os números estão presentes em sua vida.
2. Imagine-se vivendo há alguns milênios, quando os números ainda estavam se desenvolvendo. Como você contaria suas posses? Que símbolos ou objetos você usaria para comunicar suas contagens? Discuta suas ideias com alguém e compartilhe suas visões sobre a contagem primitiva.

Lição 2

SISTEMA DE NUMERAÇÃO EGÍPCIO

Um sistema de numeração é um conjunto de símbolos e regras que permitem representar os números.

Na vastidão das areias do deserto, às margens do majestoso Rio Nilo, floresceu uma das civilizações mais antigas e mais notáveis da história: o Egito antigo. Esta civilização não apenas construiu as grandiosas pirâmides, mas também desenvolveu um sistema de numeração único, porque eram ótimos matemáticos. Segundo Santo Isidoro de Sevilha, foram eles os que desenvolveram as bases da geometria.



Added04/ Commons

Localização do Egito no globo

Base do sistema: hieróglifos

O sistema de numeração egípcio era baseado principalmente em símbolos pictóricos (desenhos) conhecidos como hieróglifos. Embora as inscrições hieroglíficas fossem tradicionalmente usadas para registrar a história e as crenças do povo egípcio, eles também encontraram uma maneira de adaptar esses símbolos para representar quantidades. Observe os hieróglifos a seguir:

Bastão	Calcanhar	Corda enrolada	Flor de lótus	Dedo indicador	Sapo ou girino	Pessoa
						
1	10	100	1.000	10.000	100.000	1.000.000

Alguns livros dizem que a quantidade de 100.000 era representada por uma ave ou peixe. Neste material vamos adotar o sapo.

Regras do sistema

Cada símbolo podia ser repetido até 9 vezes para representar um número. Analise alguns exemplos de números representados neste sistema:

$$\begin{array}{l} \text{n} \quad | \quad | \quad \rightarrow 12 \\ \text{e} \quad | \quad | \quad | \quad \rightarrow 103 \\ \text{e} \quad \text{e} \quad \text{n} \quad \text{n} \quad | \quad \rightarrow 221 \end{array}$$

Note que os egípcios utilizam da *adição* para representar seus números! A soma do valor de cada símbolo originava o número em questão. Por exemplo:

$$\begin{array}{l} \text{n} \quad | \quad | \quad \rightarrow 10 + 1 + 1 = 12 \\ \text{e} \quad | \quad | \quad | \quad \rightarrow 100 + 1 + 1 + 1 = 103 \\ \text{e} \quad \text{e} \quad \text{n} \quad \text{n} \quad | \quad \rightarrow 100 + 100 + 10 + 10 + 1 = 221 \\ \text{e} \quad \text{e} \quad \text{e} \quad \text{e} \quad \text{n} \quad \rightarrow 100 + 100 + 100 + 10 = 410 \end{array}$$

Como necessariamente a adição era utilizada, eles não se preocupavam com a posição do símbolo, pois mudar o símbolo de lugar não mudava seu valor e, portanto, o valor do número também não mudava. Por exemplo, as duas formas de escrever 12 estão corretas:

$$\begin{array}{l} | \quad | \quad \text{n} \quad \rightarrow 1 + 1 + 10 = 12 \\ | \quad \text{n} \quad | \quad \rightarrow 1 + 10 + 1 = 12 \end{array}$$

Como a ordem dos símbolos não importa, dizemos que o sistema de numeração egípcio não é *posicional*.

Atividade

1. Escreva os seguintes algarismos utilizando o sistema de numeração egípcio:

a) 15

b) 19

c) 104

- | | | |
|--------------|--------------|--------|
| d) 810 | i) 115.000 | n) 40 |
| e) 600 | j) 115.210 | o) 7 |
| f) 241 | k) 21 | p) 296 |
| g) 1.000.001 | l) 90 | |
| h) 103.000 | m) 1.000.500 | |

2. Por que dizemos que o sistema de numeração egípcio não é posicional?

3. Escreva quais números estão representados através do sistema de numeração egípcio:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)
- f)
- g)

4. O Rio Nilo, um dos mais extensos do mundo, tem 6.741 km de medida de extensão. Como os egípcios representavam este número?

Lição 3

SISTEMA DE NUMERAÇÃO BABILÔNICO

A Babilônia ficava nas margens dos rios Tigre e Eufrates, na região que hoje é o Iraque. Além de suas contribuições notáveis para a astronomia e a arquitetura, os babilônios também desenvolveram um sistema de numeração próprio, que nos revela uma abordagem matemática verdadeiramente distinta.



Localização aproximada da Babilônia

Um sistema baseado no 60

O sistema de numeração babilônico é diferente porque utiliza o 60 como base. Ele também é conhecido como *sistema sexagesimal*. Enquanto muitas culturas usavam como base o número 10 (decimal), os babilônios escolheram uma base que parece estranha para nós, mas que oferecia vantagens práticas para a matemática e para o registro de tempo (nós contamos 60 segundos por minuto e 60 minutos por hora) e ângulos.

Símbolos

Como os egípcios, os babilônios usavam símbolos para representar números. Observe:

Símbolo	Nome	Valor correspondente
┆	Cravo	1
┆	Asna	10

Esses dois símbolos eram utilizados para os primeiros números (1 a 59), pois o cravo só podia ser repetido 9 vezes e a asna 5 vezes. Da mesma forma que no sistema egípcio, é necessário fazer a adição para descobrir o número. Somando o valor de cada símbolo, obtém-se o número em questão. Por exemplo:

$$\begin{array}{l}
 \begin{array}{c} \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \end{array} \rightarrow 1+1+1+1 = 4 \\
 \begin{array}{c} \blacktriangleleft \blacktriangledown \blacktriangledown \end{array} \rightarrow 10+1+1 = 12 \\
 \begin{array}{c} \blacktriangleleft \blacktriangleleft \blacktriangleleft \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \end{array} \rightarrow 10+10+10+1+1+1+1+1 = 35
 \end{array}$$

Para representarem números maiores que 60, os babilônicos faziam o seguinte: adicionavam um espaço depois do cravo, e, dessa forma, esse cravo deixava de valer 1 e passava a valer 60. Observe:

$$\begin{array}{c}
 \blacktriangledown \quad \underline{\quad} \quad \blacktriangledown \blacktriangledown \\
 \text{Espaço}
 \end{array}
 \rightarrow 60+1+1 = 62$$

Se houver mais cravos antes do espaço, todos eles também valem 60. Veja:

$$\begin{array}{c}
 \blacktriangledown \blacktriangledown \quad \underline{\quad} \quad \blacktriangledown \blacktriangledown \blacktriangledown \\
 \text{Espaço}
 \end{array}
 \rightarrow 60+60+1+1+1 = 123$$

Note que, diferentemente do sistema egípcio, a posição é crucial no sistema babilônico. Se o cravo está antes do espaço, vale algo completamente diferente do que valeria se estivesse depois. Por isso, dizemos que o sistema babilônico é posicional, ou seja, a ordem dos símbolos é determinante para a interpretação numérica.

Atividade

1. Escreva os seguintes algarismos utilizando o sistema de numeração egípcio:

- | | | |
|-------|--------|--------|
| a) 28 | g) 45 | m) 80 |
| b) 16 | h) 37 | n) 95 |
| c) 35 | i) 44 | o) 135 |
| d) 11 | j) 61 | p) 100 |
| e) 8 | k) 72 | q) 22 |
| f) 26 | l) 124 | |

2. Por que dizemos que o sistema babilônico é posicional?

3. Escreva que números estão representados no sistema de numeração babilônico:

a) 

b) 

c) 

d) 

d) 

Lição 4

SISTEMA DE NUMERAÇÃO ROMANO

Os romanos dominaram vastas extensões de território e deixaram um legado em diversos campos, incluindo a matemática. O sistema de numeração romano surgiu e se desenvolveu durante o auge do Império Romano.

Apesar de ter sido substituído pelo sistema decimal moderno, os algarismos romanos ainda têm um lugar de destaque em nossa sociedade atual, aparecendo em relógios, capítulos de livros, nomes de papas e de séculos e outros contextos.



Antonigravante/Freepik

Relógio com algarismos romanos

Símbolos

Os romanos utilizavam das próprias letras para representar seus números. Aqui estão alguns dos principais símbolos romanos (letras) e seus valores correspondentes:

Número	1	5	10	50	100	500	1000
Número Romano	I	V	X	L	C	D	M

Regras

1. Os números são escritos todos juntos, por exemplo: XXI.
2. Se um símbolo que representa um número maior está à esquerda de um símbolo que representa um número menor, devemos somar os valores.

Exemplos:

- XXI:

o “X” representa 10, e o “I” representa 1. Como o “X” está à esquerda do “I” e como ele é maior que “I”, somamos os valores para descobrir o número.

$$\text{XXI} \rightarrow 10 + 10 + 1 \rightarrow 21$$

- LX:

o “L” representa 50, e o “X” representa 10. Como o “L” está à esquerda do “X” e como ele é maior que “X”, somamos os valores para descobrir o número.

$$\text{LX} \rightarrow 50 + 10 \rightarrow 60$$

- CL:

o “C” representa, 100 e o “L” representa 50. Como o “C” está à esquerda do “L” e como ele é maior que “L”, somamos os valores para descobrir o número.

$$\text{CL} \rightarrow 100 + 50 \rightarrow 150$$

3. Se um símbolo que representa um número menor está à esquerda de um símbolo que representa um número maior, devemos subtrair os valores.

Exemplos:

- IV:

o “I” representa 1, e o “V” representa 5. Como o “I” está à esquerda do “V” e como ele é menor que “V”, subtraímos os valores para descobrir o número. Lembre-se: faça sempre maior – menor.

$$\text{IV} \rightarrow 5 - 1 \rightarrow 4$$

- IX:

o “I” representa 1, e o “X” representa 10. Como o “I” está à esquerda do “X” e como ele é menor que “X”, subtraímos os valores para descobrir o número. Lembre-se: faça sempre maior – menor.

$$\text{IX} \rightarrow 10 - 1 \rightarrow 9$$

- XL

o “X” representa 10, e o “L” representa 50. Como o “X” está à esquerda do “L” e como ele é menor que “L”, subtraímos os valores para descobrir o número. Lembre-se: faça sempre maior – menor.

$$\text{XL} \rightarrow 50 - 10 \rightarrow 40$$

4. Os símbolos V, L e D não podem ser usados para subtrair. Por exemplo: VX não existe.
5. Os símbolos I, X, C e D podem ser repetidos até 3 vezes.
6. Os símbolos V, L e D não podem ser repetidos NENHUMA VEZ.
7. Se entre dois algarismos existe um número menor que eles, devemos levar em consideração que ele pertence ao símbolo que vem depois dele.

Exemplos:

- XIX:

O algarismo "I" (1) está entre dois "Xs" (10). Pela regra 7, ele "pertence" ao segundo "X". Então lemos o seguinte:

$$\text{XIX} \rightarrow 10 + (10 - 1) \rightarrow 10 + 9 \rightarrow 19$$

- XIV:

O algarismo "I" (1) está entre "X" (10) e "V" (5). Pela regra 7, ele "pertence" ao "V". Então lemos o seguinte:

$$\text{XIV} \rightarrow 10 + (5 - 1) \rightarrow 10 + 4 \rightarrow 14$$

- XXIV:

O algarismo "I" (1) está entre "X" (10) e "V" (5). Pela regra 7, ele "pertence" ao "V". Então lemos o seguinte:

$$\text{XXIV} \rightarrow 10 + 10 + (5 - 1) \rightarrow 10 + 10 + 4 \rightarrow 24$$

8. Para escreverem os números de 4 000 em diante, como não é possível repetir mais que 3 vezes o símbolo M, os romanos usavam traços acima de um símbolo ou de um conjunto de símbolos. Eles usavam 1 traço para representar os milhares e 2 traços para representar os milhões.

Exemplo:

- \bar{V} :

o "V" representa 5, e o traço acima significa que o 5 está na casa dos milhares, ou seja, é 5.000.

$$\bar{V} = 5.000$$

- $\overline{\overline{XCV}}$:

o “X” representa 10, e os dois traços acima dele significam que o 10 está na casa dos milhões, ou seja, 10.000.000. O “C” representa 100, e o traço acima dele significa que ele está na casa dos milhares, ou seja, 100.000. “V” significa 5.

$$\overline{\overline{X}}\overline{C}V = 1.000.000 + 100.000 + 5 = 1.100.005$$

Atividade

1. Transforme os números romanos abaixo para o nosso sistema de numeração:

- | | | |
|--------|--------|---|
| a) VII | g) CXX | m) MCM |
| b) XIV | h) CL | n) MMCCC |
| c) XXI | i) DCC | o) $\overline{\overline{V}}\overline{\overline{C}}\overline{\overline{C}}\overline{\overline{C}}\overline{\overline{X}}\overline{\overline{X}}\overline{\overline{I}}\overline{\overline{I}}$ |
| d) XL | j) CM | p) $\overline{\overline{X}}\overline{\overline{C}}\overline{\overline{M}}$ |
| e) LXX | k) MC | q) $\overline{\overline{\overline{I}}}\overline{\overline{\overline{D}}}$ |
| f) XC | l) MD | |

2. Escreva os números a seguir em algarismos romanos.

- | | | |
|--------|--------|--------------|
| a) 49 | g) 198 | m) 649 |
| b) 72 | h) 225 | n) 777 |
| c) 86 | i) 267 | o) 889 |
| d) 104 | j) 310 | p) 4.500 |
| e) 139 | k) 418 | q) 6.900.001 |
| f) 152 | l) 531 | r) 15.666 |

3. Podemos dizer que o sistema de numeração romano é posicional? Por quê?

4. São Pio de Pietrelcina faleceu no ano de 1968. Como escrevemos este número em algarismos romanos?

Lição 5

SÉCULOS E NÚMEROS ROMANOS

A contagem dos séculos

Estamos no século XXI (21). Mas você se perguntou quando é que começamos a contar os séculos e por que escolhemos determinado ano como “ano um”? A contagem tem como ponto de partida o evento mais importante da história humana: a Encarnação e o Nascimento do Verbo.

O século que testemunhou a vida de Cristo é reverenciado como o marco inicial: é o século I! O panorama histórico prévio é caracterizado pelo designativo a.C. (antes de Cristo), enquanto os anos sucessivos carregam a notação d.C. (depois de Cristo).

Um século abrange o total de cem anos. Portanto, a cada cem anos, muda-se de século. Como começamos a contar a partir do ano 1, o século seguinte se inicia no ano 101. E assim por diante (os próximos em 201, 301, 401...).

Assim, se queremos saber em que século está determinado ano, devemos olhar em primeiro lugar seus dois últimos números.

1. Se o número terminar em 00, então o século é determinado pelos dígitos iniciais do número.

Exemplo:

- 1500 → como o ano termina em 00, o século correspondente é o 15 (os dígitos iniciais).
- 1400 → como o ano termina em 00, o século correspondente é o 14 (os dígitos iniciais).

2. Se o número não terminar em 00, o século é determinado adicionando 1 aos primeiros dois dígitos do número.

Exemplo:

- 1575 → como o ano NÃO termina em 00, o século correspondente é o 16 (15 + 1).
- 1787 → como o ano NÃO termina em 00, o século correspondente é o 18 (17 + 1).

É importante dizer que não é comum nos referirmos aos séculos com algarismos indo-arábicos. Assim sendo, uma vez que descobriu o século, passe-o para algarismos romanos!

Exemplo:

- 1702 → como o ano NÃO termina em 00, o século correspondente é o 18 (17 + 1). Passe para algarismos romanos → século XVIII.
- 1945 → como o ano NÃO termina em 00, o século correspondente é o 20 (19 + 1). Passe para algarismos romanos → século XX.
- 2003 → como o ano NÃO termina em 00, o século correspondente é o 21 (20 + 1). Passe para algarismos romanos → século XXI.

A leitura dos números romanos

Quando o algarismo estiver em nomes de papas, nomes de reis ou de séculos, seguem-se as seguintes normas:

1. de I a X, lê-se como numeral ordinal (primeiro, segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto, sétimo, oitavo, nono e décimo).
2. De XI em diante, lê-se como numeral cardinal (onze, doze, treze, catorze...).

Exemplos:

- Leão XIII: lê-se Leão Treze.
- São Luís IX: lê-se São Luís Nono.
- São Pio X: lê-se São Pio Décimo.
- Século XX: lê-se século vinte.
- Século VII: lê-se século sétimo.

Atividade

1. Escreva como se lê:

a) Século XII

b) Capítulo IV

c) Rei Luís XVII

- d) Papa São Pio V
- e) Papa São Bonifácio IV
- f) Capítulo XX
- g) Papa João Paulo II
- h) Frederico I
- i) Pepino III
- j) Século IX
- k) Papa João XXI

2. Anote no caderno o maior número que podemos escrever, no sistema de numeração romano, com os símbolos D, C, X e L, sem repeti-los NENHUMA VEZ. Com estes símbolos é possível escrever o ano em que você nasceu?
3. Se mudarmos a posição dos símbolos no número IV, o número formado se altera? Por quê? Registre suas respostas no caderno.
4. A Primeira Guerra Mundial durou de 1914 a 1918. Em que século ela ocorreu?
5. Escreva os séculos correspondentes a cada ano:
- a) 1548
 - b) 1001
 - c) 958
 - d) 800
 - e) 115
 - f) 1948
 - g) 1789
 - h) 1822
 - i) 659
 - j) 701
 - k) 1850
 - l) 1660
 - m) 1400
 - n) 1571
 - o) 1600
 - p) 1440
 - q) 100
6. O algarismo romano MMCMXCIX representa que número decimal?
- a) 2.989
 - b) 2.199
 - c) 1.100
 - d) 2.999
7. O Papa São Pio X nasceu no ano de 1835. Como escrevemos este número em algarismos romanos?
8. Escreva o ano que você nasceu em algarismos romanos.



Não é cliente Aquinate?

Garanta seu desconto
na primeira compra!

Clique no **botão** e entre
em **contato** com um dos
representantes!

[Garantir meu desconto](#)